



**distribuir
sorrisos**

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "S. Silva" or similar, with a date "12/11" written below it.

DISTRIBUIR SORRISOS – ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL
Associação de direito privado sem fins lucrativos
Praça Revista o Tripeiro, 42 Habitação 3.1
4150-789 PORTO

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2025

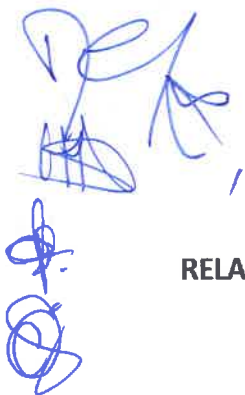
Porto, 10 de março de 2026



DISTRIBUIR SORRISOS – ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL
Associação de direito privado sem fins lucrativos
Praça Revista o Tripeiro, 42 Habitação 3.1
4150-789 PORTO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2025

Porto, 10 de março de 2026



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2025

Índice

1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO	3
3. MISSÃO E OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO.....	4
4. ORGANIZAÇÃO	5
5. IMPACTO SOCIAL EM 2025.....	5
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
7. INVESTIMENTOS.....	6
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	6
10. EXPECTATIVAS FUTURAS.....	7
11. PARCERIAS E COLABORAÇÕES.....	7
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

DISTRIBUIR SORRISOS – ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL

Sede: Praça Revista o Tripeiro, 42 Habitação 3.1
4150-789 PORTO

NIPC: 518825892

Email: geral@distribuirsorrisos.pt

<https://distribuirsorrisos.pt>

WWW: distribuirsorrisos.pt



1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO

O ano de 2025 marcou o início formal da atividade da Distribuir Sorrisos – Associação de Apoio Social, doravante designada por DS. Embora a Associação tenha sido constituída apenas em julho, foi possível dar continuidade a projetos já existentes, nomeadamente o projeto bpt (bacalhau para todos), bem como iniciar novas iniciativas de apoio social e de promoção do envelhecimento ativo.

Os resultados alcançados neste primeiro ano demonstram que o esforço conjunto dos Associados, voluntários e doadores permite levar apoio e esperança a diversas famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Este primeiro ano foi também dedicado à consolidação da estrutura da Associação e à criação das condições necessárias à sua evolução institucional, nomeadamente por meio da preparação do processo de reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Estamos convictos de que, com o apoio de todos, será possível ampliar significativamente o impacto da nossa intervenção social.

A todos os que contribuíram para este percurso, o nosso sincero agradecimento.

2. ENQUADRAMENTO

A DS é uma Associação privada sem fins lucrativos, criada em 10 de julho de 2025 pelas sócias fundadoras Maria Cristina Guimarães de Almeida Moreira, Maria Manuela Alves Veludo e Maria dos Anjos Matias, que promoveram a escritura de constituição e os respetivos registos.

A DS surge para dar resposta à necessidade de enquadrar e ampliar projetos informais já em curso, nomeadamente o projeto bpt e a distribuição de cabazes alimentares, bem como para alargar o seu âmbito de atuação, com o objetivo de apoiar as pessoas mais carenciadas.

A iniciativa social bpt foi criada em 21 de maio de 2020, em contexto de pandemia, tendo como finalidade o fornecimento de bacalhau a famílias em situação de carência económica.

Desde o seu início e até ao final de 2025, o projeto distribuiu 2.482 bacalhaus inteiros (1 kg por agregado familiar), com periodicidade mensal, apoiando famílias identificadas nas regiões do Porto, Braga e Apúlia.

Durante o ano de 2025, estavam a ser apoiadas mensalmente cerca de 20 famílias, com o apoio regular de aproximadamente 10 doadores.

No que respeita à distribuição de cabazes alimentares, foram igualmente fornecidos 6 cabazes mensais, compostos por artigos alimentares doados por diversos doadores anónimos.

3. MISSÃO E OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

A Associação tem como finalidade:

- apoiar o combate à iliteracia dos grupos mais vulneráveis, em especial dos idosos;
- combater a pobreza e o isolamento social;
- promover a valorização do envelhecimento ativo.

Para concretização destes objetivos, a Associação desenvolve, entre outras, as seguintes atividades:

- promoção de relações intergeracionais através de programas específicos;
- organização de programas de voluntariado para recolha e distribuição de alimentos;
- participação em congressos, grupos de estudo e conferências;
- publicação e divulgação de livros e materiais educativos;
- representação dos Associados junto de diferentes organismos.

Após a sua constituição, constatou-se a necessidade de alargar o âmbito de atuação da Associação e de encontrar uma nova sede social que permita o desenvolvimento das atividades previstas.

Verificou-se também que o facto de a Associação não ser ainda reconhecida como IPSS, nem possuir estatuto de utilidade pública, dificulta a obtenção de donativos e a consignação de verbas do IRS.

Assim, encontram-se em curso as diligências necessárias para o respetivo reconhecimento, incluindo:

- alteração do CAE
- revisão dos Estatutos
- revisão do Regulamento Interno
- elaboração do Regulamento Eleitoral

A aprovação destas alterações encontra-se prevista para o corrente mês no que se refere à Assembleia Geral Ordinária e à escritura de alteração de Estatuto.

Subsequentemente prevê-se em maio a realização da Assembleia Geral Eleitoral dos novos órgãos sociais e a submissão do pedido de estatuto de IPSS à Segurança Social.



4. ORGANIZAÇÃO

A estrutura organizativa da Associação é composta pelos seguintes órgãos:

- Assembleia Geral
- Direção
- Conselho Fiscal
- Equipa Consultiva

5. IMPACTO SOCIAL EM 2025


Durante o ano de 2025, a atividade da Associação permitiu alcançar os seguintes resultados:

- 201 bacalhaus distribuídos;
- cerca de 60 famílias apoiadas através do projeto bpt;
- 42 cabazes alimentares distribuídos;
- 10 famílias acompanhadas através de visitas a idosos;
- cerca de 10 doadores regulares;
- 35 Associados Efetivos no final de 2025;
- 29 propostas de Associados no final de 2025 a serem aprovados na próxima reunião da Direção.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2025, a DS desenvolveu as seguintes atividades:

1. Realização da Assembleia Geral para nomeação dos Órgãos Sociais e aprovação do Regulamento Interno.
2. Procura de instalações para mudança da sede da Associação.
3. Continuação do projeto bpt, com transferência dos fundos disponíveis para a DS em 5 de dezembro, permitindo a entrega mensal de 1 bacalhau por agregado familiar.
4. Distribuição de cabazes alimentares, tendo sido entregues cerca de 42 cabazes provenientes de diversos doadores.
5. Acompanhamento de idosos, através de visitas a 10 famílias na cidade do Porto.
6. Lançamento do livro *Cérebro Ativo – Exercícios e Jogos para Seniores Ativos*, da editora Arte Plural, da autoria de Adelaide Melo e Maria Cristina Moreira, na Feira do Livro do Porto, em 25 de agosto de 2025.
7. Realização de atividades intergeracionais com idosos utilizando o livro *Cérebro Ativo*, nas cidades do Porto, Braga e Almeirim.

- 
8. Criação do site institucional para divulgação das atividades da Associação.
 9. Campanha de angariação de Associados.
 10. Revisão dos Estatutos, com vista à sua adequação aos requisitos das IPSS.
 11. Realização de Assembleia Geral para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, bem como definição do valor das joias e quotas.

7. INVESTIMENTOS

No ano de 2025, primeiro ano de atividade da Associação, não foi realizado qualquer investimento.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme consta do documento Anexo – Demonstrações Financeiras, o Balanço evidencia um saldo positivo em Disponibilidades (Bancos) no valor de € 6.301,34.

Os Fundos Patrimoniais apresentam um valor positivo de € 315,00.

Na Demonstração de Resultados destacam-se:

Rendimentos (proveitos do exercício) Total: € 6.040,06

- Quotas: € 1.260,00
- Donativos: € 4.780,06

Gastos incorridos Total: € 704,97

- Custo das mercadorias consumidas: € 96,00
- Fornecimentos e serviços externos: € 553,51
- Outros gastos: € 55,46

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido do exercício, positivo no montante de € 5.335,09, seja aplicado da seguinte forma:

Resultados Transitados: € 5.335,09

(cinco mil trezentos e trinta e cinco euros e nove cêntimos)



10. EXPECTATIVAS FUTURAS

Para o ano de 2026, e de acordo com o **Plano de Atividades apresentado**, a Associação pretende:

- continuar e ampliar o **projeto bpt**
- reforçar a **distribuição de cabazes alimentares**;
- implementar a **Academia ageing in place: Seniores Ativos**, com o objetivo de gerar receitas que permitam apoiar **10% das rendas de famílias carenciadas**.

No final de **2025**, o número de **Associados era de 64**, e o objetivo para 2026 é atingir **100 Associados**.

11. PARCERIAS E COLABORAÇÕES

Desde o início da atividade, a Associação tem contado com a colaboração pro bono de diversas entidades e pessoas, a quem expressa o seu sincero agradecimento, nomeadamente:

- Dra. Inês Araújo e sua equipa, no processo de constituição da Associação e apoio às Assembleias Gerais;
- Grupo Edit Value, na elaboração da contabilidade da Associação;
- José Paiva, no apoio informático, criação do site e manutenção dos sistemas;
- Dr. Jorge Cernadas, Dra. Miguela Caldeira e Dr. João Reis, na revisão dos Estatutos e preparação da candidatura a IPSS.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos primeiros de atividade, a Direção regista, com satisfação, os resultados alcançados e o impacto social já obtido.

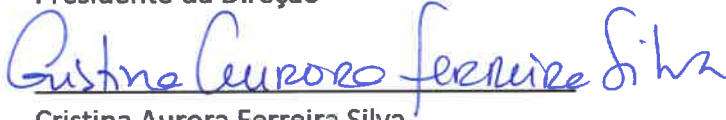
Os resultados alcançados neste curto período reforçam a convicção de que o projeto da **DS** tem potencial para crescer e ampliar significativamente a sua intervenção.

Caso se concretize o **reconhecimento como IPSS**, a Associação acredita que será possível reforçar a sua capacidade de atuação e aumentar o número de famílias apoiadas.

Porto, 10 de março de 2026



Maria Cristina Guimarães de Almeida Moreira
Presidente da Direção



Cristina Aurora Ferreira Silva
Vice-Presidente da Direção



Maria dos Anjos Pinto Guedes Matias
Vogal



Madalena Meireles da Silva Martins
Vogal



Paulo Teixeira Costa de Novaes Bastos
Vogal

Distribuir Sorrisos –
Associação de Apoio Social



2025

**Demonstrações
Financeiras
a 31 de dezembro de
2025**



Demonstração de resultados por naturezas e funções.....	3
Balço	5
Demonstração de fluxos de caixa.....	6
Demonstração das alterações no capital próprio	7
Anexo.....	8

Demonstração de resultados por naturezas e funções

Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social

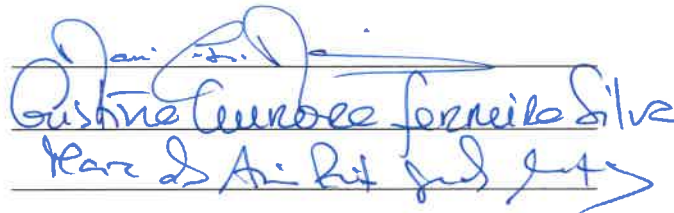
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-96,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	10	-553,51	0,00
Outros rendimentos	11	6 040,06	0,00
Outros gastos	12	-55,46	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 335,09	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 335,09	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		5 335,09	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 335,09	0,00

Porto, 10 de março de 2026

Direção


 Cristina Lencastre Formoso Silva
 Presidente da Associação de Apoio Social
 Margarida Martins
 Paulo Novaes Bastos

O Contabilista Certificado n.º 83151


 Cristiano Guimarães

Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social

**Demonstração dos Resultados por Funções
Período findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Bacalhau para todos	Despesas e Receitas Correntes	Períodos
				2025
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-96,00	0,00	-96,00
Resultado bruto		-96,00	0,00	-96,00
Outros rendimentos	11	4 584,06	1 456,00	6 040,06
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		0,00	0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros gastos	10/12	0,00	-608,97	-608,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 488,06	847,03	5 335,09
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		4 488,06	847,03	5 335,09
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		4 488,06	847,03	5 335,09

Porto, 10 de março de 2026

Direção

Paulo Novais
 Presidente da Direcção
 Associação de Apoio Social
 Rua do R. P. 2, 2.º andar
 4100-101 Porto

O Contabilista Certificado n.º 83151

Crístiano Guimarães

Balanço

Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social

Balanço

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Diferimentos	9	68,44	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	6 301,34	0,00
Subtotal		6 369,78	0,00
Total do ativo		6 369,78	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5	315,00	0,00
Subtotal		315,00	0,00
Resultado líquido do período	5	5 335,09	0,00
Total dos fundos patrimoniais		5 650,09	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	14,49	0,00
Outras dívidas a pagar	7	705,20	0,00
Subtotal		719,69	0,00
Total do Passivo		719,69	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 369,78	0,00

Porto, 10 de março de 2026

Direção

Luís António Pereira
Luís António Pereira
Rua do Arizal, 50, 4150-100 Porto

Marta Almeida

Paula Neves Santos

O Contabilista Certificado n.º 83151

Brigitte Guimarães

Demonstração de fluxos de caixa

Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social
Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+		6 259,06
Pagamentos de subsídios			0,00
Pagamento de apoios			0,00
Pagamento de bolsas			0,00
Pagamentos a fornecedores	-		(621,95)
Pagamentos ao pessoal	-		0,00
Caixa gerada pelas operações	+/-		5 637,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		664,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-		6 301,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-		
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de fundos e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de fundos e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	1)-(2)-(3)		6 301,34
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		6 301,34

Porto, 10 de março de 2026

Direção

Guilherme Ferreira Silva
Marcelo Martins
Paulo Soares Costa


O Contabilista Certificado n.º 83151

Guilherme Guimarães

Demonstração das alterações no capital próprio


Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social
 Demonstração das alterações no capital próprio no período 2025

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros aumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ad-hoc financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Valores em euros
															Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferença de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedentes de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4-4B														
Realizações de fundos		315,00											315,00		315,00
Subsídios, doações e legados													0,00		0,00
Outras operações													0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	5	315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315,00	0,00	315,00
	6-1-42-43-45	315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 335,09	0,00	5 335,09
													0,00	0,00	5 335,09
													315,00		315,00
													0,00		0,00
													0,00		0,00
													315,00		315,00
													0,00		0,00
													5 335,09	0,00	5 335,09



 António Luís Pereira Silva

 Presidente da Assembleia Geral



 António Martins

 Presidente da Assembleia Geral

Existência Quimoró

 Porto, 10 de março de 2026


O Contabilista Certificado n.º 83151



Anexo



1. Introdução



A DISTRIBUIR SORRISOS - ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL, com sede na Rua Praça da Revista o Tripeiro, 42, HAB. 3.1, da freguesia de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho de Porto com o número de identificação fiscal de pessoa coletiva (NIPC) 518825892, constituída em 07 de julho de 2025.

O seu objeto social consiste em combater a iliteracia dos mais vulneráveis, em especial dos idosos, a pobreza e o isolamento social e a valorização do envelhecimento ativo.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, dado que é a moeda utilizada no ambiente económico em que a empresa opera.

É entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro aplicável às empresas do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da sociedade, no quadro de disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade como Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, DL n.º 36 – A/2011 DE 9/3, posteriormente alterado, e Portaria 220/2015 de 24/7, Anexos 11 a 16.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Sociedade, foram utilizadas as normas que integram o normativo, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação.

As presentes demonstrações financeiras refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 07 de julho de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

2.2. Indicação e justificação das das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no normativo referido.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Dado tratar-se do primeiro ano de atividade, não existem elementos comparáveis com períodos anteriores.

2.4 Aprovação das contas

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de Direção de 10 de março de 2026. A Direção considera que refletem de forma fidedigna as operações da Empresa, bem como a posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidas de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1. Bases de preparação

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros

e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos ou outros créditos a receber ou outras dívidas a pagar.

3.1.2. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.3. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou as declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras, pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas presentes do presente anexo.

3.1.4. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.5. Informação comparativa

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

b) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”. Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

c) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa; e
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.


O rédito proveniente dos serviços prestados é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.


Nos casos em que existe uma incerteza fundamental na cobrança de saldos de clientes e ou outros devedores, a correspondente receita originada pelas vendas e pelos serviços prestados pela empresa é integralmente diferida. O rédito dos contratos de prestações de serviços de carácter plurianual é apurado de acordo com o estado de execução dos projetos e na parte correspondente aos gastos efetivamente incorridos, registando-se no ativo os valores a faturar com base em estimativas desses gastos, ou no passivo os serviços por prestar.




d) Ativos e passivos financeiros



Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.



Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- 
- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
 - Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
 - Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes e outros créditos a receber;
- Fornecedores e outras dívidas a pagar; e
- Financiamentos obtidos.

e) Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

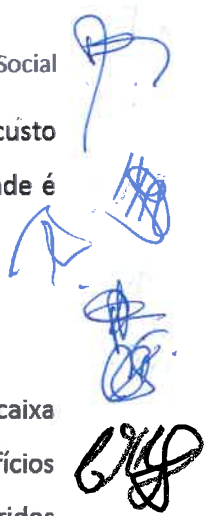
f) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida



por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

g) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

h) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

i) Impostos sobre o rendimento

Os rendimentos da Associação proveem de quotas e donativos e como são obtidos dentro do âmbito da atividade estatutária são não sujeitos/isentos, pelo que não são sujeitos a tributação em IRC.

j) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

Registo de provisões: A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

Perdas por imparidade em contas a receber e ativos não correntes: As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual a empresa espera que um ativo esteja disponível para uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

k) Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Rubrica	31/12/2025
Caixa	- €
Depósitos bancários	6 301,34 €
Total	6 301,34 €

5. Fundos Patrimoniais

5.1. Participação no fundo da entidade

Em 31 de Dezembro de 2025 os fundos da empresa encontrava-se discriminado da seguinte forma:

Sócios	Valor joias realizada	Percentagem detida
Fundos	315,00 €	100%
Total	315,00 €	100%

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	0%
De pessoas singulares residentes	100%
Total	100%

5.2. Fundos

Em 31 de dezembro de 2025, os fundos patrimoniais da empresa, estava constituído de acordo com o quadro apresentado:

Fundos Patrimoniais	31/12/2025
Fundos	315,00 €
Acções (quotas) próprias	- €
Outros instrumentos de capital próprio	- €
Prémios de emissão	- €
Reservas legais	- €
Outras reservas	- €
Resultados transitados	- €
Excedentes de revalorização	- €
Ajustamentos / outras variações no capital	- €
Resultado líquido do período	5 335,09 €
Total	5 650,09 €

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025, os inventários e o respetivo custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, apresentavam-se de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	31/12/2025		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	- €	- €	- €
Compras	96,00 €	- €	96,00 €
Reclassificação e regularização de inventários	- €	- €	- €
Inventários finais	- €	- €	- €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	96,00 €	- €	96,00 €

Nos períodos de 2025 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

7. Instrumentos financeiros

7.1. Clientes/fornecedores/outras créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outros créditos a receber e de outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2025	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos		
Clientes	- €	- €
Outros créditos a receber	- €	- €
Subsídios	- €	- €
Adiantamento a fornecedor	- €	- €
Outros	- €	- €
Total	- €	- €
Passivos		
Fornecedores	- €	- €
Adiantamentos de clientes	- €	- €
Outras dívidas a pagar	705,20 €	- €
Remunerações a liquidar	- €	- €
Outros acréscimos de gastos	- €	- €
Outros	705,20 €	- €
Total	705,20 €	- €
Total líquido	- 705,20 €	- €

Nos períodos de 2025 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2025
	Corrente
Ativos	- €
Imposto sobre o rendimento	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €
Passivos	14,49 €
Imposto sobre o rendimento	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	14,49 €
Contribuições para a segurança social	- €

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes saldos:

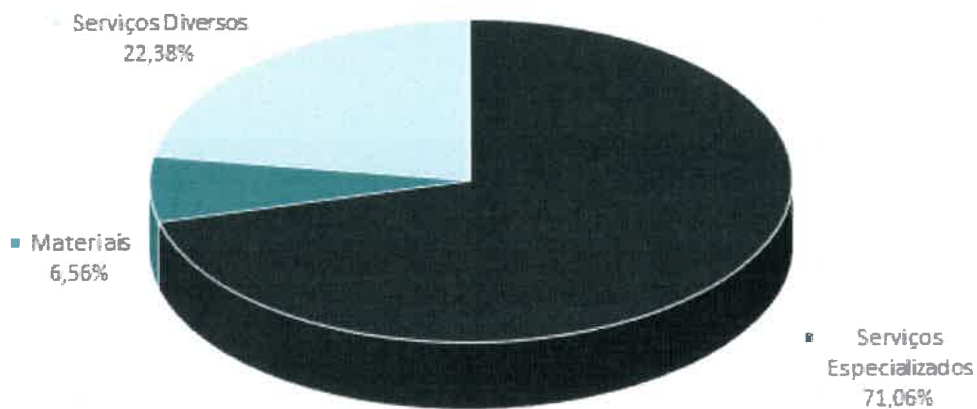
Rubrica	31/12/2025
	Corrente
Ativos	68,44 €
Gastos a reconhecer	
Seguros	- €
Outros	68,44 €
Passivos	- €
Rendimentos a reconhecer	
Subsídios à exploração	- €

10. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2025 os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2025
Subcontratos	- €
Serviços Especializados	393,34 €
Materiais	36,32 €
Energia e Fluidos	- €
Deslocações e Estadas	- €
Serviços Diversos	123,85 €
Total	553,51 €

2025



11. Outros rendimentos

Nos períodos de 2025, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos:

Rubrica	2025
Rendimentos suplementares	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €
Recuperação de dívidas a receber	- €
Ganhos em inventários	- €
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	- €
Rendimentos em investimentos não financeiros	- €
Outros	6 040,06 €
Total	6 040,06 €

12. Outros gastos

Nos períodos de 2025, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos:

Rubrica	2025
Impostos	- €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €
Dívidas incobráveis	- €
Perdas em inventários	- €
Gastos nos restantes investimentos financeiros	- €
Gastos em investimentos não financeiros	- €
Outros	55,46 €
Total	55,46 €

13. Acontecimentos após a data de balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2025) e a data de autorização para a sua emissão (10 de março de 2026), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

14. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação contributiva da entidade se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

Porto, 10 de março de 2026

a Direção



Presidente


Vice-Presidente

Vogal


Vogal

Vogal


Vogal

Vogal


Vogal

Vogal

O Contabilista Certificado n.º 83151





PARECER

O Conselho Fiscal da Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social, no respeito pelos Estatutos em vigor da Associação, reunido em 11 de março de 2026, decidiu emitir o seguinte Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado para o efeito pela Mesa da Direção em relação ao ano de 2025.

As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com o normativo em vigor previsto pela Norma Contabilística de Relato Financeiro aplicável às empresas do setor não lucrativo. Procedeu-se à análise da informação financeira disponibilizada na documentação partilhada, suportada pelos Quadros e Anexos ao Relatório e Contas de 2025. Foi considerada que esta informação foi prestada de modo claro e preciso.

Dadas as circunstâncias de iniciação de atividade que caracterizaram o ano de 2025, a Associação reconhecidamente procurou cumprir com os Objetivos associados ao apoio social.

Em síntese, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2025.

Braga, 12 de março de 2026

O Conselho Fiscal da Distribuir Sorrisos - Associação de Apoio Social,

Paulo Reis Mourão,

Cidália Oliveira,

Eduardo Lopes